JORNAL POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Anno sem estampilha. . . . . Semestre sem estampilha. . . Anno com estampilha. . . . . Semestre com estampilha. . .

15000 reis 500 reis 15200 reis 600 reis

Editor-Placido Augusto Veiga

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Annuncios cada linha. . . . . . Communicados, por linha . . . . Os ses, assignantes teem o desconto de 25 p. c.

# Real

tao ao lado do governo, para fallencia. de sahir das difficuldades que o d'elle se queria apossar. Porém ram bem que o recenseamento fazer recahir sobre a nação a Mas os deveres mais ele- opprimem. o secretario da commissão im- não tinha viciação alguma: que responsabilidade dos erros e das mentares da boa justica e da Toda a orientação governa- poz-se contra tal tentativa e o não tinha qualquer erro ou de imprudencias que só devem pe- humanidade impediam-nos de tiva que sahir d'esta linha, me- livro ficou. feito na paginação: que não tisar sobre a cabeça dos minis- nos associarmos a uma folia, rece a mais acre censura e terá Já n'um dos dias anteceden- nha quaesquer vestigios de ser

so attender a que o paiz está Europa. sem governo legal e constituc.onal.

tante da Santa Se, cortaram des proprias culpas. de logo as relações diplomaticas, ciosas, e alguns dos nossos mi- | inglez. nistros no estrangeiro, a come do governo legitimo.

se comprehende a existencia de O povo não perfilha senão min stros que não tenham a causas justas e que se inspiram confiança do paiz por interme- em interesses honestos. dio dos seus representantes, e a politica.

procuradores.

A nação, portanto, não tem possessões ultramarinas. governo legitimo.

tence a alguem, esse alguem certos governativos, todos ten-

nao e o povo. O povo importa-se tanto Ihadagem na Companhia Real. com o governo, como o gover-

no com o povo. que os jornaes independentes se onde não podia nem devia ir, associassem á atmosphera de precisa agora do apoio da imdesfavor que as folhas da lou- prensa para recuar até onde as vaminha procuraram crear ao necessidades da sua conservarepresentante da França, quan- | ção no poder lh'o determinarem. do elle sahiu para a capital d'a- Os interesses do paiz não quelle paiz a chamamento do se firmam senão na razão e na seu governo.

teresses de Portugal e pomos vo honesto e honrado e não desacima dos interesses de um go- lisará d'esta senda.

verno, legitimo que fosse, os | O governo seguirá o seu | A ultima proesa é a dos au- A's onze horas procedeu-se amigas.

Continuam os jornaes do escolha que fez de numerosos quer dentro, quer fóra do paiz. paginação. Escripto o auto foi o publico.

que tem produzido o escandalo da nossa parte a mais sincera tes o sr. administrador havía intercalada folha ou folhas: e Em primeiro logar é preci- mais monumental no paiz e na reprovação. partícipado para juizo que o li- que não era possível reformar

Achar-se-hia bem o minisferio se as folhas independentes Por um procedimento ana- lhe reconhecessem a jurisprulogo ao que teve agora o sr. dencia de que é aos ministros João Franco romperam os mi- e não aos juizes que compete nistros estrangeiros as relações graduar os creditos, e justificasdiplomaticas com o governo por- sem a peregrina idéa de graduar tuguez no tempo de D. Miguel. o credito o proprio crédor.

Quando o governo de D.Mi- A grande obrigação da imguel dissolveu em 1828 a cama- prensa portugueza n'este mola dos deputados, sem marcar mento é separar as responsabinovo dia para as eleicões, os lidades dos ministros das resministros das côrtes estrangei- ponsabilidades do povo, para ras, com excepção do represen- que cada um responda pelas suas

O paiz não procedeu agora ficando apenas em relações offi- como na questão do ultimatum

O povo desinteressou-se ago- nimos. car pelo duque de Palmella, de- ra da questão, porque a cousa iam immediatamente as suas não é entre o povo portuguez e demissões até receberem ordens o povo ou o governo francez, mas entre o governo portuguez No regimen parlamentar não e o governo francez.

Em 1830, quaesquer que nação está sem representação fossem os erros do governo portuguez, o povo julgava-se offen-O governo rasgou na cara dido pelo governo de uma naçio do povo as procurações que es- poderosa, que pretendia cercearte conferira aos seus mandata- lhe os seus dominios em Afririos e não consentiu nem que o ca, ou restringir-lhe as esphe paiz ratificasse o mandato ante- ras da influencia. enfraquecenrior, nem que escolnesse novos do assim o prestigio e a acção do povo portuguez nas suas

Hoje o conflicto com a Fran-Se o actual ministerio per- ca tem por origem varios desadentes a accommodar larga afi-

Nem o governo que dispensou o concurso e os conselhos Ao governo sabia lhe bem da imprensa para avançar até

justica. Mas nós defendemos os in- Portugal foi sempre um po-

ministerio a queixar se dos jor- amigos para se banquetearem á O povo quer prudencia e livro illegalmente lacrado pela Os petitos e todos os indinaes pertuguezes, que não es- custa da Companhia Real, jà em boa administração, unico meio auctoridade administrativa, que víduos presentes ao exame vi-

#### Reunião do centro progressista

Foram convidados os membros do partido progressista d'este concelho a reunir se na proxima quar ta feira afim de tratar de assumptos eleitoraes.

Depois d'essa reunião ver-se ha de que valeram as intrigas dos nossos adversarios, quando propala. vam dissidencias e desa-

O partido progressista mostrara que na occasião da lucta, como agora, todos se unirão com um só homem para vencer por enorme maioria um grupo de insignificantes poli-

N'essa ou em qualquer outra reunião recommen dar se ha, como sempre, ordem e legalidade em to. dos os trabalhos e na lueta. N'isto defferimos dos aralistas que nas suas reu niões só fallam em eleições ensanguentadas.

#### O BENCHMANAMENTED

Já não ha expediente de que deixem de ter usado os nossos leass adversarios. Accompanhaos o sr. administrador do concelho. Bem fazem todos, porque ao menos assim mais gloria tera o nosso partido na victoria proxima.

the second secon

vro se achava viciado, sem in- o livro no espaço, que medeou dicar em que consistiam as vi- do auto administrativo até ao ciações, e por isso corria um exame do tribunal. processo criminal em que o digno delegado do procurador ré- da aos calumniadores. O plano gio havia promovido se proce- de envolver a commissão do re desse a exame no livro. O pro- censeamento eleitoral ou o seu cesso tinha na quinta feira ido | secretario em um processo cripara casa do escrivão, afim d'es- me falhou como teem falhado te o fazer concluso.

No mesmo dia apparece um individuo qualquer a requerer ao digno juiz de direito da comarca se procedesse ao exame que já havia sido requerido pelo ex.mº delegado da comarca. Lançado o despacho que o man. dou juntar aos autos foi o pro- cação ou viciação do livro por cesso concluso e despachado no parte da commissão recenseado. vamente na quinta feira para no | ra era absurda, vê-se bem des mesmo dia se fazer o exame.

Para se proceder a esta de- Se era por estarem inscrira se proceder ao exame judi' falta. cial, que se devia effectuar às onze horas da manha ou na se' rios seriam os mesmos procescretaria da commissão ou no sos. Contam se muitas historias tribunal judicial.

o requisitava ao seu secretario. rentes não. o presidente da commissão de- missivel. clarou que, visto não reconhecer competencia alguma ao sr. administrador ou a qualquer outra pessoa de cintar um livro emquanto durar as operações soul a postos.

may with motherway and the same

deveres da justica e o interesse caminho, que não é nem o do tos levantados pela administra- ao exame, sendo nomeado peridas boas relações internacionaes, respeito pelas liberdades popu- ção do concelho a respeito do tos os escrivães, sis. Frederico que nos cumpre manter com a lares, nem o da obediencia ás livro do recenseamento na pas- Ernesto Camarinha Abragão e França e com todas as nações | necessidades do thesonro. | sada quarta feira. | Eduardo Elysio Ferraz d'Abreu. O povo, pelo contrario, sus- Dizia n'elles o secretario, Este ultimo perito é, como to-O ministerio lavar-se-hia em pira pela rehabilitação nacional. nomeado ad hoc com uma chus dos sabem, nosso adversario e agua de rosas se as folhas poli- Quer ver restaurada a sua ma de politicos aralistas, que o ainda não ha muitos dias se ticas, que d'elle não recebem o situação financeira e economica recenseamento se achava vicia- tornou bem saliente nas suas santo e a senha, applaudissem a sem perturbações nem conflictos do em varios folhas, inclusivé na proclamações politicas em logar

A calumnia foi pois devolvi todos os seus planos eleitoraes.

Como politicos, nos conhe cemol-us bem, e tanto basta para que nos acautelemos

Que a hypothese da falsifide que se attenda a que a com' missão tendo praso para reclamações as podia bem decidir na fórma que melhor entendesse.

ligencia logo na manha de quin' ptos eleitores contra a sua vonta feira, o digno juiz officiou ao tade, bastaria uma reclamação sr. presidente da commissão do por extranho para depois os recenseamento, dr. Francisco excluir. Se era para inscrever Fragateiro de Pinho Branco. outros que faltassem, uma nova afim de lhe facultar o livro pa reclamação suppriria qualquer

Tambem para os adversa" de vicação de regenscamen O officio foi recebido as 10 tos eleitoraes succedidas por horas e logo o presidente da esse paiz fóra, mas é depois de commissão declarou ao digno encerrado o praso das reclimajuiz da comarca que immediata- cões e em resporas de luctas mente apresentaria o livro, pois eleitoraes. Em condições disse

Passado meia hora o livro Por isso pensar em vicíações estava presente no tribunal com | nas circumstancias engendradas os sellos impostos pelo sr. ad- pela auctoridade administrativa ministrador do concelho, porém | é um absurdo e como tal inad-

Ora o plano falhou, apesar que só à commissão pertence de bem preparado, e com o pes-

do recenseamento, lhe arranca- E se o pessonl estava ou va as cintas e o apresentava ao não preparado, veja se como os poder judicial, reservando se o autos foram levantados não pe: direito de proceder coutra o lo secretario da administração abuso da sellagem. que se nio quiz provavelmente envolver em tal meada, mas por um secretario a.! hoc.

E a respeito d'este secretario podiamos fallar em um pro cesso crime de razuras em uma licenca para uso e porte d'arma Mas não queremos lem. brar coisas de ha dois ou tres annos, porque nos impedem va rias considerações pessoaes.

Ora o que nós não podemos imaginar é como os nossos adversarios haviam de arranjar as coisas de fórma a comprovar o que dizem no seu auto adminis. trativo, caso levassem o livro Emfim elles melhor sabem is o do que nós, porque nem sequ r chegamos ainda á perfeição de saber como se preparam as raquiras das licenças.

Embaraca-los com a sua proprin obra, descobertas as suas artimanhas, falho o plano de arrebutar o livro do poder do secretario da commissão, lem. braram-se de increpar o poder judicial da comarca por não subscrever às suas ordens.

Se tivessem arrebatado o lívro bate im palmas ror o poder judicial não ter feito o exame na quarta feira: descobertos Insurgem se contra o mesmo poder porque não foi n'esse dia examinar. Ninguem lhes pode coarctar o direito de assignar outros e de dizer aspeiras.

Como è que o poder judicial pode proceder logo a um exame só porque se lhe apresente um requerimento, quando corre pelo mesmo mot vo um processo cr me em que o ministerio publico promoveu e a promocao corre com a promosão ainda não foi concluso ao julgador?

Apresentada sobre o mesmo assumpto a participação, o unico caminho a seguir era man dal a juntar proce so instaurado para seguir sem termos.

Sô os bernarcos é que não comple endem isto e por isso dizem asneiras a cida passo.

Longe de nos querermos discutir os actos dos dignos magistrados da comarca. Elles es tão tanto acima da política pc. quena em que nos degladiamos, que as apreciações dos politicos nem sequer os attingem.

Expondo os factos, apenas queremos dar uma palida idéa do desvairamento dos aralistas, que, vendo se perdidos, completamente perdidos na guerra que nos movem, tornam se do furor dos caes damnados e procuram morder na reputação de toda a gent: séria e digna. Ninguem se deve maguar com as suas mordeduras porque não magoam.

### 10 HULLIM

MARMONTEL

### BELISARIO

(Traducção)

Na noite em que o prenderam, como um criminoso d'Estado, o terror e a desolação deiramaram se no seu palacio. O desperiar de Antonina, sua mulher, e de Eudoxia, sua filha, foi o quadro mais tecante de dor e seja concedida.

#### A syndicancia a camara

camara, ordenada pelo Su- | mana santa, isto è no tem: premo Tribunal Adminis- po das festas. trativo, serviu de pretexto | Solemnisando a entra para os Jaralistas propala- da de Christo na cidade rem os mais absurdos boa: | Santa, celebra se hoje na tos, dizendo até que a ca- egreja matriz a festa de mara estava em seu poder. | Ramos. Mandaram n'este sentido algumas cartas para Val- entrevados da Villa. lega e distribuiram os logares de amanuenses da aos entrevados d'Arruella secretaria aos dois filhos e Hospital. Como nos ando sr. Barbosa de Qua- nos anteriores assistirá no dres.

risco de ser esmigalhados.

Menos pressa, senhores, menos pressa.

A syndicancia começou apeuas. Ella ha de pro var que as tolices que os aralistas disseram a respeito da venda da matta, l só servem para armar ao Ihia effeito pol tico.

A honra da camara ha de sahir completamente il. libada de tudo isto, porque a camara nada tem a te-

Foi nomeado syndicante o 1.º official do governo civil d'Aveiro, ex.mo sr. dr. Mello Freitas.

Não desejamos emittir por emquanto opinião alguma a respeito do illustrado syndicante, que é muito conhecido entre nos.

Os aralistas procuram rodeal-o constantemente e manejam menos mal a in-

triga. Perem nes acreditames que as intrigas e os ditos em que tão sertil é a troya, não produzirão effeito algum em s. ex.a a ponto de o affastar da imparcialidade em que se procura man-

Por emquanto da nossa parte não ha motivos alguns de queixa, e esperamos que tudo irá assim até afinal.

de assembro. Antonina, emfim tornada a si do seu desvaira, se e responden-lhe friamente: mento e ri cordando-se l'a: bon: dades, da imperatriz, dirige-selhe. Admittida a familariedade mais intima de Tucodora, companheira de tod s os seus passatempos, està certa do seu appoio, ou pelo menos ju'ga esta'-; falla-lhe em presença do senado.

= Senhora, disse-lhe, lancan' do-se de jechos, se Relisario teve algumas vezes a filicidad de salvar o Imperio, pede, como recompensa, que o crime que the attribuem life suja declarado em voz alta e que se obrigue os seus inimigos a accusal o frente a frent, no tribunal do imperador. A liberdade de os confondir é a unica graça que pede lhe

#### Festividades

A syndicancia, feita á Entramos hoje na se-

- Amanha Viatico aos

- Terca feira Viatico Hospital a esta ceremonia E' nem mais nem me- la camara e seus convidanos o caso da fabula do dos, para o que já foram leão. Dividem-lhe a pelle expedidos os convites e o e elle vivo, estando em edificio está sendo ador-

#### Campeao das Provincias

A este nosso importante collega agradecemos a transcripção dos artigos publicados n'este jornal sobre politica conce-

E' dever de toda a imprensa oppor um dique aos processos selvagens que estão pondo em pratica aqui os protegidos pela auctoridade administrativa. As scenas de selvageria revoltam a gente sensata e séria e rebaixam um concelho inteiro.

Creia o nosso estimado collega que o que relatamos não é ainda metade do que os van-

dalos praticam. O Camveão das Provincias, appointdo nos, presta a nossa villa um bom servico, que agra-

Politica concelhia

#### ADEX. mo GOVERNA-PDEDUS CHARES

Voltamos a dirigír nos a V. Ex.a, não porque as selvagerias dos protegicos pela auctoridade administrativa se aggravassera, porque de facto se não aggrava" ram, mas porque a malta con· tinua dando espectaculos pouco decoroso.

As desordens e espancamen.

tos pararam.

decemos.

Se foi porque V. Ex a deu providencias, deveras o estimamos e em nome do nosso con· celho as agradecemos Será icso uma prova de que V. Ex.ª só quer fazer política e administra.

Theodora mandon-a levantar-

-Se Belisario està innocente, nada deve temer; se está culpado, conhece de sobejo a clemencia de Justiniano, para saber commovel-o. Ide, senhora; não esquecerei que tendes compartilhado d'alguns de meus favores.

O frio accolho e esta despedida tão brusca perturbaram An tonina. Pallida e tremula, afas: tou se sem que ninguem ousasse levantar os olhos para ella; e o proprio Barsames, que encontrou no caminho, passaria sem a ver. se ella não se aproximasse. Era o intendente das finanças, o favorito de Theodora.

Antonina supplicou-lhe que the dissesse an menns qual o crime de que accusavam Balisa.

Se não foi por outro qualquer motivo, teremos mais uma desillusão bem dura a registrar.

As desordens não continua. ram, mas a malta continua ama'inta, offerecendo especta. culos que pouco abonam o senso commum de quem os com

Ahi tem s. ex. a um facto a proposito:

Quando no sabbido foram vistoriar a parte da matta no anno pass do ventida pela a camara, o official syndicante ex. mo gnos peri-os, ao lado do sr. adm nistrador appareceram na matta todos os caceteiros, to dos, note V. Ex.a

O grupo politico do sr. administrador não d spõe de mais nenhuns do que aquelles que lá estavam, porque o de Esmoriz, unico ausente, ja debandsu por falta do pagamento combinado.

Entretanto haviam mandado recrutar todo o seu povo. Mas tal povo não appareceu, á excepção de dois ou tres pescadores e tres ou quatro homens que vieram por curiosidade.

O official de V. Ex.a, ex.mo sr. dr. Mello Freitas devia ter visto chegar esses caceteiros n'um carro, que elles por certo não pagaram, porque nem sequer teem para pagar o seu sustento diario.

Perguntará V. Ex. para que iam esses caceteiros a uma vistoria com que nada tinham?

E' que esperavam os cabecas arranjar uma grande manifestação, uma revoltasita para impression ar o digno official syn. dicante e os peritos.

Era um plano, mas como os dirigentes d'essa turba de bernardos não teem o alcance sufficiente para prever os resultados, produzem sempre um valente fiasco.

Se foi V. Ex.ª quem pôz cobro ás desordens, imponha tambem ao seu delegado que abandone essa tropa, mandando cada um dos caceteiros tratar de vida, trabalhar para ganhar o seu sustento por meios dignos.

Diga lhe V. Ex. a que aquillo é pouco decoroso para um administrador do concelho que é tambem bacharel em direito.

E se el'e não quizer ouvir taes conselhos, demitta-o, A de-

nada sei, nada posso: não me | nar a citade, e tr nsportarem-se metto em negocios alheios. Se todos assim fizessem, o mundo correria às mil maravilhas.

== Ah! todos co suram, exclamou Antonina; Belisari) está perdido.

Mais alem encontrou um homem que lhe devia toda a sua fortena, e que, ainda no dia an' pedaçada entre o pae accusado, terior, tudo the hava offerecido. Quiz fallar-he, mas elle nem se' quer a deixon acabar:

- Ja sei tulo, disse, e estou consternadissimo: mas, perdao: desculpae por agora, senhora; não tenho um momento de men. Adeus; ninguem no mundo vos è mais ded cado.

Antonina dirigiu-se para casa; |

ção séria e cordata, deixando | missão era com certeza o meaos partidos das localidades o lhor favor que V. Ex.a prestacampo desembaraçado para a ria a actual auctoridade administrativa d'este concelho.

> Disserant-nos os jornaes que em breves dias o sr. dr. Descalco Coentro seria demettido, passando a dirigir a administração do concelho um official do governo civil-o sr. dr. Mello Freitas ou o sr. dr. Rocha Madail.

Estimavamos que assim fosse porque com qualquer d'esses dois cavalheiros julgavamos perfeitamente garantidos os nossos direitos políticos e a nossa liberdade pessoal. Por certo que nenhum d'elles consentiria ao sr. dr. Mello Freitas e os di seu lado a malta de caceteiros a que nos temos referido. Por certo nenhum d'elles se quereria enlamear em crimes e porcarias.

Delegados d'um aministerio partidario luctariam comnosco, mas essa lucta em vez de nos enojar, alegiar-nos-ia.

Seria, pois, bem vindo qualquer d'elles.

Gostávamos da demissão do sr. dr. Descalco não porque elle pessoalmente nos seja desagra-

Somos até os primeiros a confessar que, se o sr. dr. Desculco Coentro andasse completamente separado da trouzza que o cerca e que lhe dá maus conselhos, seria um administrador rasoavel e prudente.

Mas como não tem forca para despres ir os conselhos e seguir só as suas inspiracoes, terá como resultado tornar-se imsupportavel como auctoridade administrativa.

E' pena realmente que isto

### Clerk die werdor

Consta-nos que os bernardos em numero de setenta e nove, entre os quies ha um advogacio d'esta villa domicilia lo em Vilar de Callega, vão install rem uma casa das Pontes um chibelvitora -dansante, destinado a perpetuar na Historia a fama dos comicos-cantores, que tão importante papel desempenharam na celebre opereta do Simão, Simoes e Como.a

Dizem-nos que a maior parte dos socios fundadores vezm pouco e facilmente podem ser sugastionados. Para que se restabelegam, projectam fazer um

e uma hora depois communicava = Eu, senhora, d'sse-lhe, à filha que era preciso ahande ao velho caste lo que foi escolhido para seu exilio.

A vista d'este cast llo solitario e arruinade, em que Antoniaa se via como sepultada, acabou de a : baier. Apenas ahi chegon calim doente; e a alma sensivel de Emdexia figuu como que des. preso, e exposto à raiva dos sous mimigos, e a mã cuja vida, en venenada pela angustia, the fazia antever uma monte leuta.

Continur.

andorsinho pequeno em que ap- engalanavam-se com as córes pareca uma estatua com a cara mais fulgurantes, proprias d'um parecida com a d'um retracto lao solemne momento. que o chefe da congragação apresentar no acto da encommenda. O andor será passeiado em noites de soirée pelas sallas, em familia, sendo obrlgado a fardamenta de calcão e fita de nastro. Como tal scena jà deu fiasco na rua, assim en familia é possivel que produza um resultado maravilhoso.

Na noite da inauguração darse ha em reprise a comedia O deputado infeliz e solitario, que tantas ovações ja alcancou no nosso theatro na memoravel noite do Simão, Simões e Ca

Entretanto para conter as impaciencias os ditos socios fundadores, vão-se refestelando em lautas ceias de bacalhau com batatas e basto marufo em qual- | montanhas e dos rosciraes em | p r um sabrenatural poder, oa quer baiúca das proximidades. Oue esse maravilhoso projecto caminhe a passos agigantados é nosso melhor desejo.

#### Passos

No domingo passado fez se a procissão de Pas sos que percorreu as ruas do costumo.

A procissão seguiu mui to bem organisada e bastante concorrida.

#### Wariola

Aggravourse um pouco mais a epidemia da vario la na rua do Bajunco, ten do agora sido infecciona. das muitas pessoas e entre ellas o nosso amigo sr. João Bernardino d'Olivei ra Gomes, d'aquella rua.

Aus doentes desejamos rap das melhoras.

= Continua a fazer se a vaccina todos os dias, de manha, no hospital da vil-

A todas as pessoas re commendamos que con· corram à vaccina porque é o unico meio de sustar a terrivel epidemia, que promette alastrar'se.

#### Transcripcao

O artigo que publicamos na punhia Real-pertence ao nosso | mo pequenas serpentes, inquietas, presadissimo collega de Lisboa o Tempo.

### Litteratura

O BEIJO DA ONDINA

(Conto phantastico)

Era ao cahir da tarde d'um formoso dia es ival.

O sol mergulhava-se além. na linha do horisonte, como uma colossal hostia de fogo, n'uma immensa l'acia de esme ralda.

As nuvens, que formavam o seu sequito de despedida,

0 mar, o eterno e cyclopico batalhador incansavel, parecia descançar por momentos, e contemplar extatico o desap. parecer do astro rei, reflectindo em toda a sua amplidão as auri-puniceas côres crepusculares,-e. qual voluptoso nababo, espreguiçava-se indolen. temente no collo da sua eterna e fiel amante.—a prata, osculando a mansamente.

Era à hora solemne em que a terra envia ao Creador. nos seus thuribulos invisiveis, a fragrancia das campinas, das flor, envoltas nas adorações dos homens.

An longe onria se, vagamente, o som do campanario da ermida da aldeia tocando as Ave Marias.

As estrellas, eternas mari posas, voando em torno da luz divina, começavam a despontar no especo.

As brisas da noite acari riciavam mansamente as faces do Oceano, enrugando as levemente, e as aves aqua icas redemoinhavam alem, por sobre elle, celebrando os seus amo honra do hymineu da sua rainha

Pedro, o pescador mais guapo de toda a aldeia, tinha fica: do encostado à amurada da sua embarcação, que havia encalhado na prateada areia, absorto no grandioso espectaculo, que se lhe desenrolava deante da vista.

O sen pensamento voara para a região de mundos des confiectios e phantasticos;= como que sonhava acordado.

Havia ja bastante tempo que permaneria n'esta contemplação da Natureza, quando, repentina mente, o mar se tornou phospho. recente.

Então uma vertigem inexplicavel se apoderou dos seus seutidos.

Ao lume d'agua pareceu-lhe ver surgir o corpo d'uma mulher. de formas esculptoricas ideaes. divinas!...

O seu rosto era formoso como o d'aqueiles anjos que sua avó lhe descrevia nos contos infanlis.

Os cahollos, ornados d'algas, 1.ª pagina sob o titulo-A Com- | bajavam á mercê das aguas, coque d'sejassem libertar so.

Olhaveio, sorrindo, e parecia attrabil-o para os seus braços, que lhe estendia volupquosemente.

Pedro, como que fascinado, foi se approximando da beira mar. De repente aquella visa de cerrou os labios, e disse lhe n'um timbre de voz mel doso, como desferido por harpas eoleas;

«Vem, gentil creança, vem ans meus braços, gosar os doces effluvios d'um amor desconhecido para os homens !»

«Desce commigo ao meu palacio submarino, construido de ambar, coraes e perolas, onde seràs ali o unico senhor!»

«Abandona essa vida de mise rias e suffrimentos, e vem truir nos meus braços um eterno epithalamio d'amor !»

«A vida è tão curta que se torna necessario preenchel'a com

o maior numero de gosos possiveis . D

«Vem!... as estrellas illumi: Manoel Gomes Pinto. narão o nosso hyminan, o mar entoarà os celicos cantares dos to. desposados, e os nenuphares abrirão os seus prateados calices par ra embalsamar o nosso thalamol»

E a oudina othava o fixa, sof. frégamente, estendendo-lhe os braços, e approximando se mansa e cantelosamente da praia, como o tigre cubiçoso da sua

Os seus olhos chispavam de voluma; as parinas dilatavam'se lue: os labios entreabriam se em lubricos beijos, que a brisa sor\* via avidamente; os seios arfavam'lhe sob o peso de sensuaes deseins.

Pedro, ficisnado e attrahido qual todas as suas forças não por . o chamava.

Esta cingiu o nos braços for tes duas serpenles leoccontinas; cobrin lhe a fronte de soffregos beijos e aconchegou o ao seio, delirante de contentamento e lubricidade.

Depois, desappareceram os d is vultos vagarosamente, acompanhados d'um cantico estrenho" melodioso, e até então desconhe cido, pouco e pouco, na codencia ondulante das vagas.

As Nereides entoavam os primeiros compassos do liymno em a Ondina) com um filho da Terra:

E o mar, em plena phospho' recencia, ia desenrolando a seus pés um grande tapete luminos, sumindo os pouco e pouco no Set selo.

Dizem os velhos pescadores da aldeia que, em noites de luar, se vė algumas vezes, -nao lon' ge da praia da,=o volto do pobre rapaz, cingido pelos bracos d'uma formosissima mulher, soltando lamentos, acompanhados de melodias suavissimas, como de coros angelicos, que se perdem com o marulhar das ondas... além... muito alem... na concavidade dos rochedos, que orlam a costa.

20 = 2 - 94.

Cardozo Botelho.

#### AGRADECIMENTO

José de Mattos e familia, Manoel Bernardino d'Oliveira Gomes e familia. José Fragateiro de Pinho Branco e fa milia, agradecem por este meio a todas as pessoas que pressas e promptas para a expeos cumprimentaram por falle. cimento de sua filha, cunhada maior regularidade na entrega e sobrinha, Roza Mattos.

#### Ovar 10 de março de 1894. AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram cumprimental os por occasião do fallecimento de sua neta, filha e irmã Adelaide.

Ovar, 5 de marco de 1894.

João Maria Gomes Pinto. José Maria Gomes Pinto.

Pinto.

Elisa da Piedade Gomes Pin

Alfredo Gomes Pinto. AGRADECIMENTO

José Pereira da Cunha agradecem penhorados a obrad'uma vez só. todas as pessoas que se

dignaram cumprimental-os pessoalmente ou por cartão, pela morte de sua estremecida filha Anna.

#### Ovar. 9 de março de 1894. AGRADECIMENTO

não pederem fazer pessoal· diam resistir, atirou se doida e mente, agradecem por este perdidamente para a visão que meio a todas as pessoas que os cumprimentaram por falle. cimento de sen filho, irmão e sobrinho João Baptista.

> Ovar. 9 de março de 1894. João Baptista d'Assumpção Anna de Rezende Maria Lopes d'Assumpcas Beatriz Lopes d'Assumpção Rezi Lopes d'Assumpção

João Antonio Lopes Manoel Antonio Lopes Junior AGRADECIMENTO

Manoel Ferreira de Pi nho, María de Jesus da Graça, Francisco José d'O liveira Catão, Maria José d'Oliveira Catão e Alvaro d'Oliveira Catão, veem por este meio, na impossibili dade de o faze em pessoal· mente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram cump imental-os pelo fallecimento de seu extre moso filho, umão, cunha do e tio, e a todos potes. tam o seu inolvidavel re' conhecimento.

### Amno Christão

Vae abrir se uma nova assi gnatura para esta excellente obra religiosa. E' uma boa noticia que damos aos nossos leitores, que a queiram possuir em condições favoraveis, pois que não seria facil a todos, adquirir por uma so vez us cinco volumes de que ella se compoe.

Tendo principalmente isto em attenção o seu editor, sr. Antonio Dourado, do Porto, resolven começar, em janeiro proximo, a distribuição das respectivas cadernetas, que estão já todas imdição, sendo assim assegurada a semanal aos srs. assignantes.

Portanto, todos aquolles que ha annus, quando o Anno Chr s' tão se distribuiu pela primeira

Rosa d'O iveira da Piedade | vez, deixaram de o assignar co o receio de que a sun publicaçã, não fosse ao fim, como os que meio da distribuição se cançaram com a 'demora d'algumas cader' nelas, teem agora a corteza de poderem adquirir a mesma obra com a brevidade com que des jarem: a cadernétas semanalmen. te, ou a volumes nos periodos Costa e mais familia, que indicarem, ou ainda toda a

### ANNINGS

VENDA DE CAZA

Vende-se uma casa em Os abaixo assignados, por boas condições, propria para lavrador, tendo curraes, cortinha e poço, no logar do Brejo, que foi da Anna do Ventura.

Quem a pretender comprar dirija-se a Thereza Nataria, rua da Fonte-Ovar.

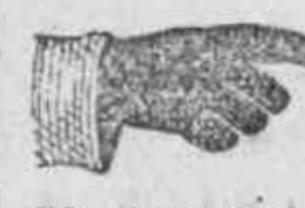
#### DINHEIRO BEM EMPRE. GADO

Vende se uma casa no va á chalet, com frentes para a Praça e rua da Praca.

Quem a pretender com prar dirija se a Caetano da Cunha Farraia.

João Carrelhas, darma da Fonte, compra garrafas, que fossem de vinho

#### VENDA D'UM PALHEIRO



Vende-se um potheiro em boas condições proprio para negoció e com altos para alto gar, ao norte da capelle nova u-

costa do Furadouro. Quem o pretender comprar pode dirigir se ao sr. Albino

Luiz Gomes, na rua dos Ferra dores, Ovar.

#### MANOAL DO CARPINTEIRO

Este manual que não só tra ta de Moveis e Edificios. é um tratado completo das artes de carpinteria e marceneria adorna. do com 211 estampas intercala das no texto, que representam figuras germetricas, molduras ferramentas, samblagens, portas sobrados, tectos, moveis de sala etc., etc. Tudo conforme os ulti mos aperfeiçoamentos que tem ento estas artes.

Doo Carrella 13. da rua da Fonte, compra garrafas, que fossem de vinhos finos.

### Verilugo de B.L.Fahnetock

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a todas as pe soas a quem o remedio não faca effeito, tendo o doente lombriga e seguindo exactamente às instruccões.

#### SABONETES GRANDES DE GLYCERINA MARCA«CASSEL

Amaciam a pelle e são da melhor qualidade, por preços b ratissimos.

Deposito: James Cassels e C.a, Rua do Mousinho da Si veira, 85 Porto.

#### Remedios de Ayer

Vigor do cabello de Aver =Impede que o cabellose torne branco e res' aura ao cabello gaisalho a sua vitalidade e formosura

Peitoral de cereja de Ayer=Remedia mais se guro que ha para curer a Tosse, Bronchit, Ashtma o Tuberculos pulmonares.



Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrefulas.

O remedio de Ayer contra as sezões-Febres intermitentes e

biliosas. Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura mui-

to tempo. Pilulas catharticas de Ayer == melhor purgativo suave e intei

ramente vegetal. Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes-Para desinfectar casas e latrinas; também é excellente para tirar gordura e nodoas de roupa, limpar metaes, e e curar feridas, preço 240 reis.



### Acido phosphato DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem addicionando uma colher de cha de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite e adoçando para melhor paladar.

> Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dôres de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias edrogarias: preço 700 reis, e è barato porque um frasco dura muitas semanas. Os agentes James Cassels & C.a, rua do Mousinho da Silveira

5 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. faultatives que as requisitarem

Léo Taxil

05 MYSTERIOS DA FRANC-MACONARIA

Versão portugueza do Padre rancisco Correia Portocarreiro. m uma dedicatoria do auctor a) magestade a rainha D. Ame

com auctorisação do sr. car que merece u um breve de res da Liberdade Porto, 113.

sua santidade Leão XIII, animan' do o e abençoando o.

A obra constará de dois volumes distribuida em fasciculos de 32 paginas de texto com quatro ou mais gravuras. Preço de cada fasciculo 100 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se em todas as livrarias do reino e em casa do editor D. Americo, bispo do Porto. Antonio Dourado, rua dos Marti-



#### Vinho nutritivo de carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saude publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do imperio do Brazil. E' muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta consideravelmente as forças aus individuos debilitados, e exercita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Acha-sa venda nas principaes pharma-

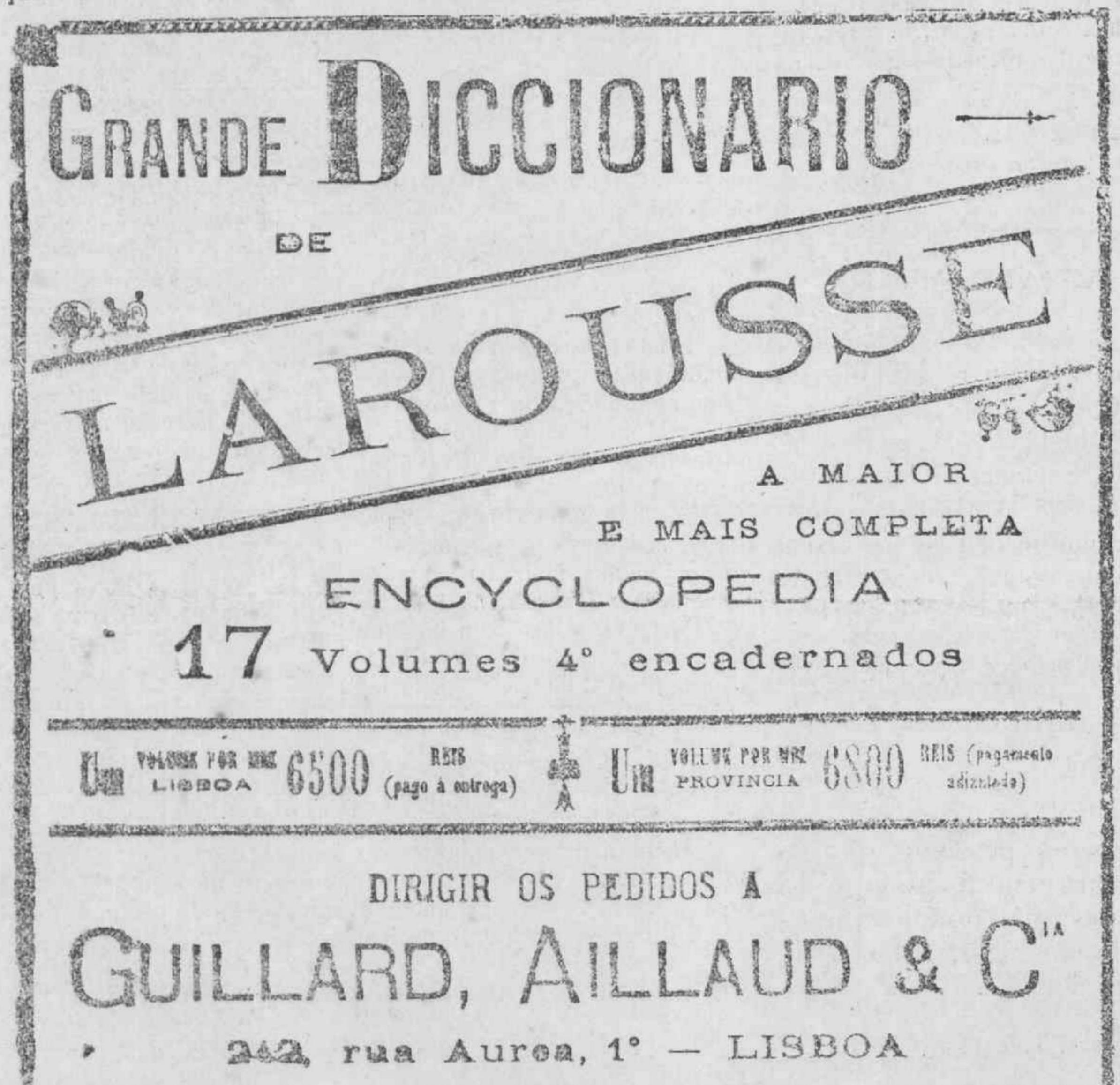
Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forçe.

#### FARRINHA PEITORAL FER-RUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO

Reconhecida como precioso alìmento reparador e excellente to mico reconstituinte, esta farinha, a unica legalmente auctorisa la e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debeis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaes. quer doenças em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa



Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Sande Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitaes. Cado frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Deposito nas principaes phar macias.



RUA DAS FIGUÉIRAS

---NA----

() VAS

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero nidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de in lustria, come são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obra, garantindo-se não só a hoa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida à firma commercial de

CARBELHAS, CUNHA & Ca

OVAR

## Antonio da Fonseca Bonito OVAR

O proprietario d'esta acreditada officima, avisa o respeitave publico e seus freguezes que cobr guardasoes de sedas maciomaes por precos misito ra zoaveis, de 1.5900 a 2.5250 reis, assim coma de al pacas, mérimos e paninho, serviço como o do Parto

Trabalha em obras de prata metaes, obras fundidas, e em aço encastoa canas, paus e bengalas, tanto em prata, metal branco como amarelio.

Conserta armas, rewolvers de todos os auctores e mais obras mendas que se lhe apresentem. Grande sortimento de camaas encastoadas bran-

cas e vermelhas. O proprietario d'este estabelecimento espera pois merecer a attenção do publico para o qual as suas obras servem de garantia.

EDITORES BELEM & C. "-LISBOA

## FILHOS DA MILLIONARIA Nova producção

## EMILE RICHE OURG

E' um verdadeiro romance de sensação e um trabalho litterario de primeira ordem o que vamos editar com o titulo os-«Filhos da Millionaria.

Temos a convicção de que os que lerem este romance hão de julgar exuberantemente justificado não só o alvoroço, com que foi recebida em França a sua publicação, como tambem a confiança com que vamos apresental·os aos que nos derem a honra de ser nossos assignantes.

Preço da assignatura: Caderneta de 4 folhas e uma estampa 60 reis. Assigna-se em Lisboa, Rua do Maechal Saldanha, 26. Todos os assignaates terão um brinde no fim da obra.

Séde da Redacção, Administração, Typographia e Impressão, Rua dos Ftrradores, 112—OVAR.